

A TRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assinatura mensal 18000

Publicação semanal

Num. avulsos 250 reis

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO VI

CUYABÁ, 4 DE MAIO DE 1890.

N 212

A TRIBUNA

Cuyabá, 4 de Maio de 1890.

Na actualidade, em que uma nova aurora se descortina aos desfilhos da pátria, muito devem ter em vista aquelles que estão a frente dos cargos publicos, os melhoramentos de toda a especie de que carece este Estado e que desde já urgem ser promovidos para a sua grandeza e embelesamento futuro.

Como a ninguém é estranho, o parasismo e o-indifferentismo nas medidas de interesses reais entre nós foram sempre os attributos dos governos passados, pois que, da completa incuria em tudo que podia ser progressivo a este sóto, tiravam elles partido para a sua esteril durabilidade.

Hoje, porém, que o novo regimen muito promette e tem por fim tudo impulsionar, dando vida e animação ao paiz, não será inoportuno lembrar algumas providencias de ordem superior que devem ser levadas a effeito por aquelles a quem nos referimos.

O cargo ou função publica é um onus que remunerado ou não, obriga aquelle que o occupa, a desempenha-lo com dedicação e patriotismo, promovendo debaixo da espera em que o mesmo gyra, todas as medidas de utilidade e proveito a causa social.

Sob este ponto de vista, passamos a enumerar os melhoramentos que mais se fazem precisos nas actuaes circumstancias deste Estado e que por tal o tal, os mesmos exige com alguma sceleridade.

Começando pelo porto geral, cabe-nos dizer que elle necessita ser beneficiado, destruindo-se as lagas que impedem o ancoradouro dos vapores proximo da terra e embelesal-o com caes toda a extensão de sua margem esquerda desde o ex-acampamento Couto de Magalhães até o porto da passagem da barca-pendolo.

A rua conde d'Eu, reclama caprichoso calçamento, por quanto, sendo a primeira que dá ingresso a esta capital, deve por isso ser sensivelmente melhorada.

A rua Treze de Junho, desde a esquina da ex-enfermaria militar até o largo do Capim precisa ser nivelada e calçada novamente si por qualquer eventualidade não for beneficiada pela companhia de bonda—Progresso Cuyabano.

Da praça da Sé devem desaparecer os muros da antiga casa da Camara Municipal, e os pequeninos predios contiguos á sotóa, bem como o cercado em redor do cruzeiro.

A praça deverá tomar a denominação de—Praça 15 de Novembro,—data tão memoravel como as de 7 de Setembro e 7 de Abril.

Os predios particulares acima declinados da praça da Sé e os da do coronel Alencastro deverão ser comprados, para depois de reconstruidos com elegancia, serem occupados pelas diversas repartições publicas deste Estado, que estão estabelecidas em edificios alugados.

O mercado deverá vir para o centro, no antigo paço municipal para commodidade publica e melhor fiscalisação das suas rendas.

Assim exposto passamos a outro ponto.

Com em e muito, a exemplo de outros Estados confederados, fundar-se nesta capital um asylo para os alienados, para que o estabelecimento da Santa Casa imprópriamente jamais dê ingresso a taes infelizes e nem sejam elles tolerados nas nossas ruas perigosamente de permeio com o povo.

O hospital de S. João dos Lazares carece de melhor e mais humanitaria direcção afim de não se reproduzir o triste facto de verem os infelizes morpheicos representar á primeira autoridade d'este Estado sobre o não trato por que alli passam, como sempre succede.

Além destas medidas que julgamos indispensaveis, outras serão com mais vagar por nós apontadas, todas concernentes a elevar esta cidade ao devido gráo de prosperidade a que tem direito como capital de um vasto Estado.

Tenhamos a fortuna de ser ouvido pelos poderes competentes, que não cessaremos de cogitar o que de util se nos afigure em beneficio de Cuyabá, deste sóto em que vimos a luz e para o qual não cansaremos de trabalhar até que o vejamos marchar triumphante na senda da grandeza.

RESENHA DA SEMANA

Lancha Terere.—As 7/2 horas da noite de 27 do mez passado chegou no porto desta cidade procedente de Corumbá, a lancha

Tereré com carregamentos para o commercio.

Por ella tivemos certa daquella localidade com data de 19 em que noticia-nos estar alli grassando a *Influenza*, porem de caracter benigno como nesta cidade.

Reforma da instrucção.

Por decreto do governo do Estado de 25 do mez passado foi reformada a instrucção publica supprimindo-se os lugares de reitor do Lyceu, director do ensino primario e do do Externato do sexo feminino, restaurando-se a antiga directoria geral da instrucção, tudo conforme o mesmo decreto que abaixo se segue:

DECRETO N. 15.

O Marechal de Campo Antonio Maria Coelho, Governador do Estado de Matto-Grosso por aclamação do povo e nomeação do Governo provisório, considerando que é de toda a conveniencia como medida economica e para a perfeita unidade administrativa, que fiquem todos os estabelecimentos de instrucção subordinados a uma só directoria, decreta:

Artigo 1.º Fica restaurado o lugar de director geral da Instrucção, com as mesmas attribuições que lhe conferio o regulamento de 4 de Março de 1890.

Art. 2.º — O director geral a quem ficam subordinados todos os estabelecimentos de instrucção do Estado, terá de vencimento annual 2.000\$000 sendo 800\$000 de ordenado e 400\$000 de gratificação.

Art. 3.º — São supprimidos os lugares de reitor do Lyceu, do director do externato do sexo feminino e do ensino primario.

Art. 4.º — A cada um professor destes estabelecimentos, por ordem de sua antiguidade, annua, semestral ou mensalmente a fiscalisação de trabalhos lectivos das aulas, sem outro vencimento mais do que já percebe, em virtude do seu cargo.

Art. 5.º — Revoga-se todas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de Matto-Grosso em Cuyabá, 25 de Abril de 1890. 2.ª da republica.

Um pedido a administração do correio. — Não é de hoje que o publico clama contra o modo adoptado pela administração do correio de fazer-se a chamada por letra aos que alli tem correspondencia, porquanto, alem de moroso e imprudente, é esse systema prejudicial aos que não sabem ler e que por tanto ignorão a letra pela qual é escripto o seu nome.

O antigo methodo de serem os

destinatarios chamados indistinctamente alem de mais ligeiro, está ao alcance de todos, analfabetos ou não, e assim é de interesse geral que a chamada que alli se procede nas occasões de paquete, seja pelo systema antigo porque satisfaz a todos, ficando a repartição, depois deste processo, a tarefa de co-ordenar por letras e com mais calma o restante da correspondencia para ser entregue a proporção que for reclamada.

Recorremos ao cidadão administrador interino do correio sobre esta providencia, porque sabemos que é ella de exclusiva attribuição do snr. Administrador, de quem esperamos ser attendidos com a delidez e attenção que lhe são peculiares, especialmente tratando-se de um assumpto em prol da causa publica.

Provedoria da Santa Casa de Misericordia. — Por acto de 30 de Abril ultimo, foi nomeado Provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade o cidadão tenente coronel Verissimo Xavier Castello.

Foi uma nomeação feliz, pois que o nomeado é um cidadão bastante probo e na altura de bem servir o cargo.

Rescisão do contracto. — Por acto de 2 do corrente foi rescindido com o proprietario d' *A Gazeta* o contracto para publicação dos actos officiaes.

Directoria da instrucção. — Por acto de 30 do mez findo foi nomeado o cidadão Francisco A. Ribeiro para exercer o lugar de director geral da instrucção, cargo ultimamente restaurado.

Almoxarife dos Lazeros. — Foi nomeado almoxarife do hospital dos Lazeros, o cidadão tenente João Rodrigues Ferreira e Costa.

Com esta nomeação foi reparada a injustiça de que foi victima esse

cidadão, demittindo anti-caridosamente o anno passado,

VARIEDADE

MORENA

Não negues, confessa,
Que tens certa pena
Que as mais raparigas
Te chamem morena.

Pois eu não gostava,
Parece-me a mim,
Da ver o teu rosto
Da cor de jasmim.

Eu não... mas, enfim
É fraca a razão,
Pois pouco te importa
Que eu goste ou que não.

Mischa as violetas
Que, sendo umas pretas
O cheiro que tem l
Ve lá que seria
S. Deus os fizem
Morenas tambem!

Tu és mais rara
De todas as rosas,
E as cypreas mais raras
São as mais preciosas.

Extr.

CAMPO LIVRE

TROÇAS

Perante a 5.ª delegacia de policia queixou-se hontem uma moça, cujo nome omitimos declarando que estava sendo victima do padre João Dulaite, que a perseguia em todos os lugares, fazendo-lhe propostas de casamento (!...)

(Do «Diario de Noticias»)

Neste paiz dão-se cousas
De explicação tão incerta.
Que deixam ficar a gente
Pasmado de boca aberta.

Os nossos velhos costumes
Vão tanto abalo soffrendo;
Que não ha moralidade
Para aquelle reverendo.

Está este velho mundo
De tal maneira virado,
Que fala já em casamento
Qualquer D. João... corado!

MUSA DO POVO.

DOIS GOLPES NOS COSTUMES
E JULGÃO QUE É NAS PESSOAS
N. Tolentino.

A época é de civismo, de abnegação,
De fraternidade, de amor, d' união
E paz geral;
Assim é pois, que a democracia
Seus nobres fundamentos inicia
Pra todos igual!

Não procurem automaticamente
A república servir acramente
Sem convicção;
Ella é mui bella e na essência é divina
Por isso que tudo igual determina
Sem especulação!

Si a patria desejam ver feliz
Trilhando do progresso a deretriz
Com bem pujança;
Ponham de parte o ressentimento
Aplacem-se os odios em fermento
Façam todos alliança!

50-4-1890.

SANTERRE.

ANNUNCIO.

GRANDE QUETIMA

A LOJA

NOVIDADE DE PARIS

Participa aos seus freguezes
que acaba de receber po-
lo ultimo vapor, um
grande sortimen-
to de fazendas
e miudezas,
e chama a atten-
ção dos mesmos para
os preços seguintes ainda
mais baixos que nas liqui-
dações a saber:

Algodão liso, largo, encorpa-
do, peça 2\$200
Algodão trançado 1.º
sorto, metro 5\$00
Abotoaduras brancas
para peito, a 5\$160
Abotoaduras lindas,
de 6 botões para colie-
te, a 2\$200
Alpiste novo p.º pas-
saros, kilo 8\$00
Botinas couro de bo-

zerro para homem, par 7\$000
e 11\$000
Bacalhão muito fres-
co, kilo 8\$00
Botões de seda deco-
res para vestido, duzia 3\$00
Botinas de duraque
preto para senhora, par 3\$500
Barbante fino, em
grandes porretes a 5\$00
Brins de cores, indi-
anos, encorpados, me-
tro 3\$00 e 8\$00
Baixeiros de linho a
1\$800, 3\$, e 4\$000
Botinas de verniz,
gaspeadas, para senho-
ras, par 5\$000
Botinas de verniz,
gaspeadas cano alto,
modernas para meninas 6\$000
Chitas largas, encor-
padas, cores vivas, m. 3\$60
Chapéos de palhi-
nha, enfeitados, para se-
nhoras e meninas, 6\$, e 7\$000
Chapéos pretos, de
castor para homem, a
5\$, 6\$, e 7\$000
Collares de contas de
aljoufares com colche-
tes, a 6\$00
Colchas de cores, en-
corpadas, a 2\$500
Chapéos de palhinha
preta e pintada, copa
alta para homem a 3\$000
Chapéos de palha de
carandá, abas largas,
para homens e meni-
nos, a \$400 e 5\$00
Cadação branco, lar-
go, para cóz, peça gran-
de 5\$400
Carreteis de seda de
cór, de 280 jardas, a 5\$400
Canotilhos para flo-
res, caixa 8\$00
Calças brancas para
homem, a 2\$, e superi-
or a 4\$000
Calças de riscado sor-
tidas em cores para ho-
mem a 1\$500, 2\$, e 2\$500
Collares de contas
douradas de diferentes
formas, a 8\$00
Collares de gomma,
pretos a 1\$000
Collarinhos de linho,
modernos para homem
a 7\$00
Camizas brancas de
linho para meninos, a 1\$800
Cachimbos moder-

nos de madeira a 240,
300 e finos 5\$400
Chapéos de chile fino
para homem a 4\$, 5\$ e 6\$000
Chapéos de pelo de
lebre para meninos a 1\$500
Chapéos de feltro,
duros copa alta para
meninos, 3\$500 e 4\$000
Costumes de casimi-
ra, de seda, e de trança
illastica, de coresorti-
das para meninos a 8\$,
e 10\$000
Calças de casimira
azul para homem, 6\$000
Colchas brancas e
de corcêrne, lavradas,
a 6\$, e 7\$000
Chocolate francez, su-
perior, barra grande 8\$00
Corda de linho para
rede, metro 8\$00
Cordões dourados pa-
ra bonetes, a 12, 1\$500 e 2\$000
Casimira azul, infes-
tada, para factiotas e
bluzas, metro 3\$800
Camizas brancas com
collarinho fechado, p.º
homem, a 2\$500, e 3\$500
Chales de lã e algo-
dão, chadrezes, cores
sortidas, a 2\$500
Chales de casimira
preta, encorpada, 3\$500
Chaleiras de ferro es-
tanhado, a 1\$500, 2\$,
e bem grandes 2\$500
Copos de vidro para
vinho a 240, guaraná
300 e agua 5\$400
Esteiras de palhinha
em 2, 26 por 1, 15 a 1\$800
Esteiras de palhinha
a 300 e 5\$400
Espelhos redondos,
de zinco a 120 e duzia 1\$200
Espelhos grandes
com gaveta, a 300, 400 e 5\$500
Elastico de seda para
calçado, metro 1\$800
Franja de seda preta
com vidrilhos, metro 8\$00
Freios de ferro pol-
lido, a 1\$000
Flores em ramos
para senhora, a 1\$500
Flanella de lã cha-
drez a 8\$00
Facas cabo-branco,
laportes, reforçadas, a
1\$500, 2\$ e 2\$500
Facas patentes, espe-
ciaes, apunhaladas, com

bainha, a 1 ^o e	1\$500	2\$000 e	2\$800	Tarlatanas brancas e de	
Garfos e colheres de		Novellos de cores para		cores, larguissimas, metr	\$600
ferro, reforçados, par		marca, caixa de 16 novellos	\$400	Tubos de vidro para	
120 e duzia	1\$200	Ornamentos de lentejou-		lampeões de kerosene, a	\$400
Gravatas pretas, de		las de diferentes gostos, a		Torcidas para lampeões	
gorgorão e de seda a		500, 800 e	1\$500	a 100 e	0160
300, 500 e	\$800	Ouvidos patentes de fer-		Tinteiros de vidro	
Gravatas pretas de		ro a 200 reis e de aço a	\$500	com tinta preta, azul e	
setim, tope feito, moder-	2\$000	Ourinós de ferro louça-		violeta, a	\$300
nas a 1\$500 e		de a 2 ^o e	2\$500	Tinta preta em boti-	
Gravatas pretas de		Pincinez com aro de aço	1\$500	jas para 500, 800 e	1\$000
setim, Plastron e Re-	2\$000	Pentes finos de marfim		Tigellas de louça	
gatas a		e de chifre	\$400	branca a 300 e	\$400
Giz de cor para alfai-	\$060	Phosphoros marca espá-		Tiras e entre-meios	
ate, a		da, massa vermelha, groza	3\$000	de linho bordado, pe-	
Gaitas de alta voz a	\$500	Palitos, maço de 20 mo-		ças a 500 1 ^o , 1\$200 e	4\$500
200 e em caixa		lhos	\$300	Vinho fino de Ver-	
Guardanapos adamas-		Passadores de retroz pre-		mouth garrafa	2\$000
cados, para meza, duzia	4\$000	to e dourado para pincinô a	\$200	Vassouras de palha	
Galão preto com vidri-		Papel com envelopes pa-		encorpada, a	\$160
lhos, muito moderno,		ra cartas, caixa de 100 fs. a	1\$000	Vassouras de cabel-	
metro 1\$, 1\$500 e	2\$000	Prompto allivio do Dr.		lo para assealhado, a	2\$500
Herva doce fresca,		Radway, um vidro	2\$000		
kilo	1\$200	Punhos modernos de li-		E muitos artigos de moda,	
Isca amarella, para	\$200	nho para homem a 1\$ e		roupa feita e perfu-	
artifício metro		de gemma	1\$400	marias que se	
Lã de cor, para bor-	\$200	Papel encorpado para		vende por pre-	
das, meadilha		efficio, resma. 4\$500 e	5\$500	ços baratis-	
Luvax fio d' escossia		Pallas para bonets, a	1\$000	simos	
branca p ^o homem, par	1\$500	Riscado guarany e na-		DINHEIRO A' VISTA	
Lãzinhas de cores p ^o		cional encorpado, metro	\$500	Cuyabá, 4 de Maio de 1890.	
vestidos, metro 500, 600 e	1\$300	Sedas de cores, encor-		Silvestre Antunes Galvão (Nho-Vêto)	
Lãzadas para anzol		padadas, metro	1\$800		
com muitos metros, a	\$500	Sapatos de couro e de			
Lenços brancos e com		verniz encorpados moder-			
figuras, a 100, 200, 300,	\$400	nos para homem a 7\$ e	9\$000		
e superior		Sapatinhos avelluda-			
Lenços brancos de li-		dos, bordados a seda, pa-			
nho, bordado, para se-	\$800	ra snr. ^a , par	7\$000		
nhora		Sapatinhos de pellica e			
Leques a fantasia p. ^a		de verniz com con-			
senhora, a	1\$000	tas e pedrarias para snr. ^a			
Limas chatas p ^a gua-		a 6 e	7\$000		
ranã, a 800 e grandes de	2\$000	Sapatinhos de pellica e			
puro aço		de verniz para meninas a	5\$000		
Merinô encarnado,	\$800	Sabonetes fino a 300 e			
infestado, metro		de alcairão	\$500		
Machados patentes,		Setim branco parisien-			
americanos, a	3\$500	se, lavrado, muito largo,			
Meias brancas e de		metro	1\$300		
cores, lisas e de crochê		Setinetas de lindas co-			
para senhoras e meni-	\$800	res, finas, muito largas,			
nas, a 600 e		metro	\$800		
Novellos grandes,		Sal grosso sacca grande	5\$800		
brancos e de cores, pa-	1\$600				
a crochê, caixa					
Novelinhos de linha bran-					
ca libra de 160 novellos a					

**E muitos artigos de moda,
roupa feita e perfu-
marias que se
vende por pre-
ços baratis-
simos**

DINHEIRO A' VISTA

Cuyabá, 4 de Maio de 1890.

Silvestre Antunes Galvão (Nho-Vêto)

OS ADVOGADOS

Conselheiro João F. Meira de Vasconcellos
Dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes

CAPITAL FEDERAL

20 - RUA 1^a DE MARÇO - 20